

Bolsista de Iniciação Científica voluntário: **DIEGO GROISMAN**
Orientadora: **Profa. Dra. PAULA VIVIANE RAMOS**

ARTE ABSTRATA NO RIO GRANDE DO SUL: O CASO PAULO OSÓRIO FLORES

Objetivo

A presente pesquisa objetiva discutir a trajetória e a obra do artista visual gaúcho Paulo Osório Flores (Porto Alegre, RS, 1926–1957), pioneiro na produção de obras de arte abstratas no Rio Grande do Sul.

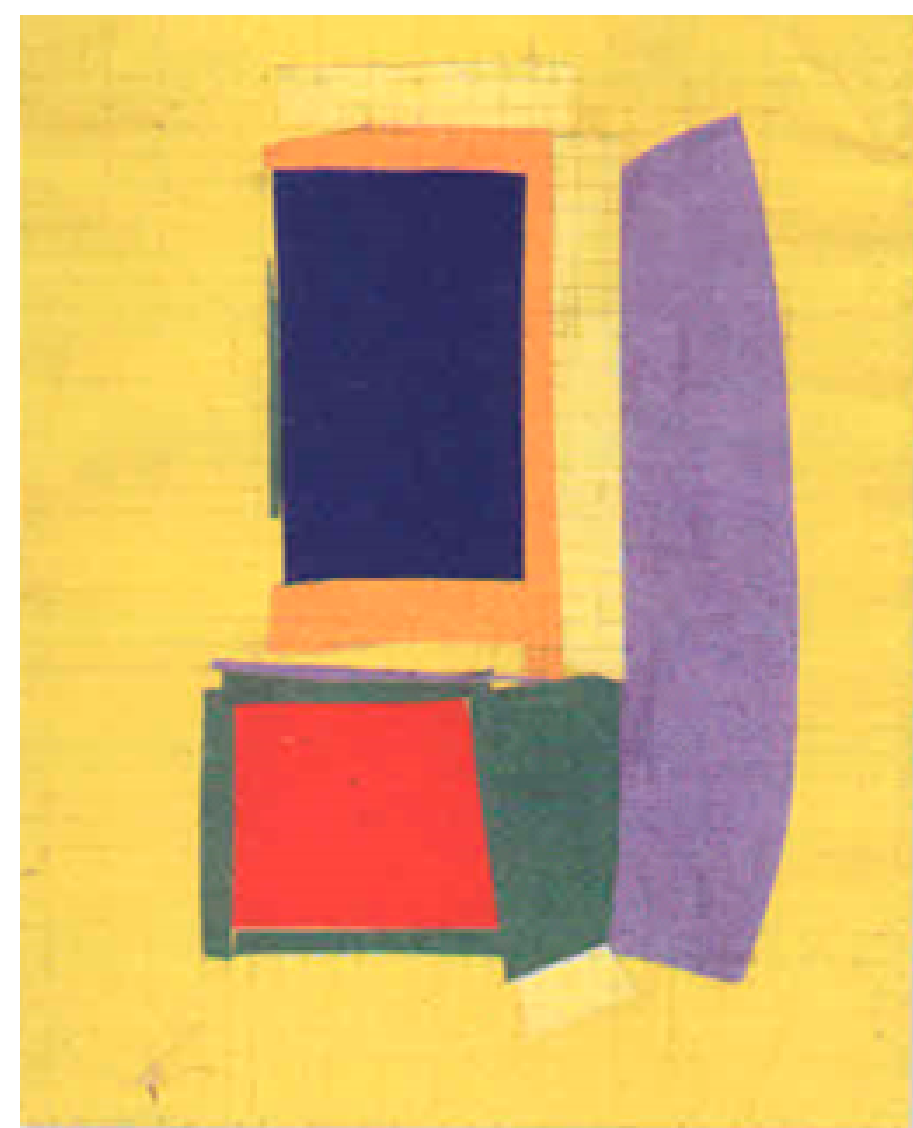
Resumo

Paulo Osório Flores explorou diversas linguagens além da pintura: desenho, colagem e ilustração. Munido de um traço apurado e sensível, atuou como desenhista para várias publicações, integrando, inclusive, a Seção de Desenho da Livraria do Globo na década de 1940. Como pintor, produziu obras de caráter abstrato-geométrico, com clara influência cubista, que despertam interesse mais pela ousadia experimental do que pelo resultado estético em si. Entre 1946 e 1947, ele passou uma temporada em Buenos Aires, onde, segundo relato do amigo e artista Vitório Gheno (Muçum, RS, 1923), que o acompanhou na viagem à capital portenha, teria visitado diversas exposições de arte moderna, o que certamente o estimulou a buscar uma visualidade diferente dos padrões produzidos no Estado na época, atrelados ao figurativo. No início da década de 1950, após residir por dois anos no Rio de Janeiro, foi morar em Santa Maria, de onde, acometido por um câncer de pulmão, só saiu para submeter-se a tratamento médico em Porto Alegre, cidade em que veio a falecer em 1957, momento em que vivia o auge de sua carreira.

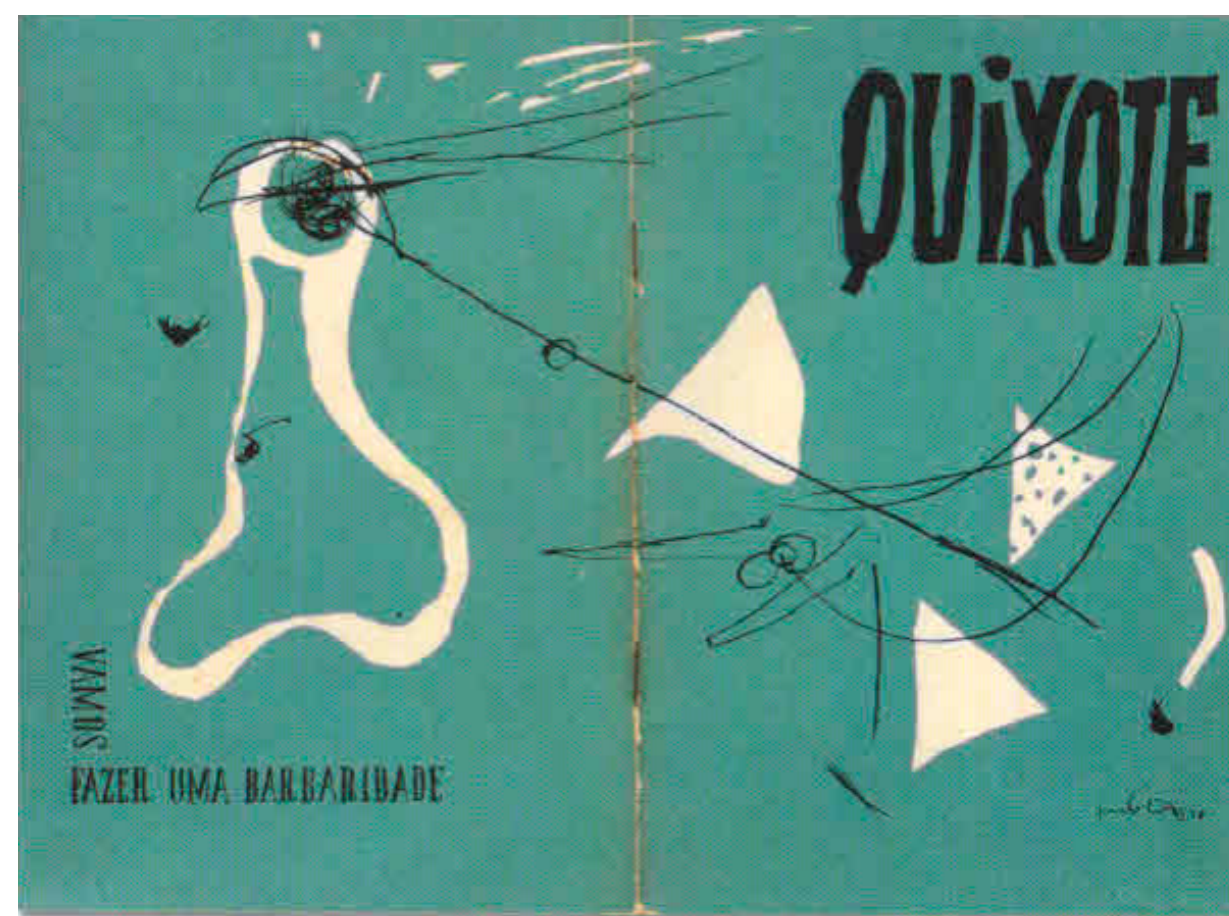
Palavras-chave: Paulo Flores, arte abstrata, arte no Rio Grande do Sul



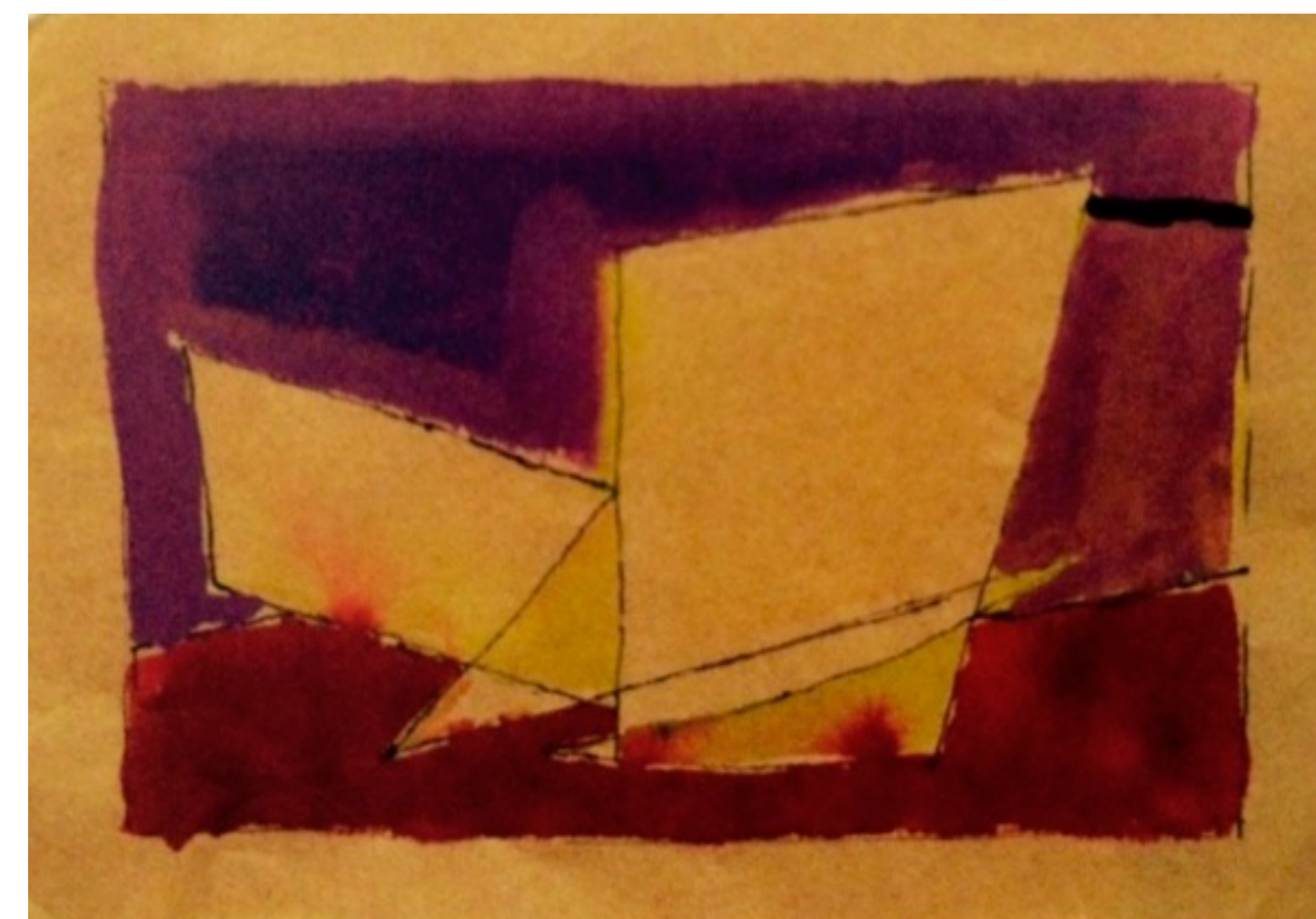
Paulo Flores (1926–1957) | *Passeio*, 1954
Óleo sobre tela, 80 x 63 cm | Margs, Porto Alegre, RS



Paulo Flores (1926–1957) | *Estudo para quadro*, 1949
Colagem sobre papel | Rio de Janeiro, RJ



Paulo Flores (1926–1957) | Capa da revista Quixote n. 3, 1948 | Porto Alegre



Paulo Osório Flores (1926–1957) | *Abstrato*, 1949 | Aquarela

Resultados

Até o momento, é possível identificar que a trajetória de Paulo Flores, incluindo seu período de estudos no Instituto de Artes da UFRGS, sua experiência como ilustrador na Seção de Desenho da Livraria do Globo e, principalmente, as viagens a Montevideu, Buenos Aires e Rio de Janeiro, foi determinante na sua produção criativa, por lhe fornecer elementos para suas experimentações abstratas em pintura. Foi possível, ao longo da pesquisa, essencialmente por meio de entrevistas com pessoas que conviveram com o artista, conhecer peculiaridades sobre sua personalidade e sua produção artística, que permitem uma visão mais abrangente do significado de Paulo Flores no processo de entrada da arte abstrata no estado. A aquisição feita em 1958 pelo principal acervo público do Rio Grande do Sul (Museu de Arte do Rio Grande do Sul) de sua obra *Passeio* (1954), inscrita na historiografia como a obra inaugural do abstracionismo no Rio Grande do Sul (GOMES, Paulo; BOHNS, Neiva), demonstra a importância do legado desse artista no que tange a arte abstrata no Rio Grande do Sul.

Referências

- AMARAL, Aracy. Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira: 1930–1970. São Paulo: Nobel, 1984.
- BOHNS, Neiva Maria Fonseca. Continente Improvável: Artes Visuais no Rio Grande do Sul do final do século XIX a meados do século XX. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS. Porto Alegre, 2005.
- BOHNS, Neiva Maria Fonseca. Década de 50: sopram os novos ares. In: GOMES, Paulo (Org.). Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica. Porto Alegre: Lathu Senu, 2007.
- COCCHIARALLE, Fernando & GEIGER, Anna Bela. Abstracionismo geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos cinquenta. Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional de Artes Plásticas, 2004.
- GOMES, Paulo. Academismo e Modernismo: possíveis diálogos. In: 100 anos de Artes Plásticas no Instituto de Artes da UFRGS: três ensaios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
- GOMES, Paulo (Org.). Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica. Porto Alegre: Lathu Senu, 2007.
- GREENBERG, Clement. Arte e Cultura: ensaios críticos. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- KERN, Maria Lúcia Bastos. A pintura modernista no Rio Grande do Sul: tradição e inovação. In: Estudos Ibero-Americanos, XI (2), 1985.
- KERN, Maria Lúcia Bastos. A Pintura Modernista no Rio Grande do Sul. In: A Semana de 22 e a emergência da modernidade no Brasil. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria da Cultura, 1992.
- PIETA, Marilene Burtel. Modernidade da pintura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.
- Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: Catálogo Geral - 1910 - 2014 / Organização Paulo Gomes. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2015.
- RAMOS, Paula. A modernidade impressa: artistas ilustradores da Livraria do Globo - Porto Alegre. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.
- SEFFRIN, André. Paulo O. F., 1926 - 1957: Paulo Osorio Flores. Rio de Janeiro: Calibán, 2008.